BOVINOCULTURA DE CORTE
20 DE SETEMBRO DE 2018

Alta nas categorias de reposição, sustentação da arroba e baixa oferta

Os preços da arroba bovina estão se sustentando e apresentando altas mesmo que não tão expressivas. O cenário de elevação nas cotações vêm acontecendo mesmo na segunda quinzena do mês, período que geralmente ocorre estagnação de preços, devido a redução do consumo de carne. No momento, a oferta restrita de boiada terminada tem sido a razão da manutenção dos preços da arroba.

ARROBA BOVINA – Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores (em R$)

Mês (ano 2018)	Valor (R$/@)	Variação (%)
Maio	139,41	3,4
Agosto	144,14	

Fonte: SEAB/DERAL

Reposição

As cotações da reposição ultimamente tem subido a patamares mais elevados que a arroba. Em São Paulo, por exemplo, a média da arroba do boi (setembro/18) está 2,4% maior que a de agosto, em contrapartida a do bezerro desmamado (6@), na mesma comparação apresentou cotação 3,5% maior, segundo dados da Scot Consultoria.

Esta situação tem levado a um menor poder de compra do pecuarista que pratica a recria, entretanto a menor lucratividade atual deste sistema, pode futuramente trazer boas oportunidades de lucro.

Os últimos dados levantados pelo IBGE, mostram um incremento de 7,9% no volume de fêmeas abatidas no primeiro semestre de 2018, em relação a mesmo período do ano passado.

Este cenário de grande abate de fêmeas, que aliás já aconteceu a alguns anos atrás, quando aconteceram altas expressivas no preço do soja, contribui para a elevação dos preços das categorias de reposição. Caso esta tendência (elevado abate de matrizes)

Responsável: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri
Contato: e-mail: fmezzadri@seab.pr.gov.br ; (41) 3313-4102

se mantenha, deveremos ter menor oferta de bezerros no mercado já a partir de 2019/2020, com consequente valorização desta categoria.

CATEGORIAS BOVINAS – Paraná – Pesquisa de Preços Pagos pelos Produtores (em R$)

Categorias	Maio/2018	Agosto/2018	Variação (%)
Bezerro até 1 ano (nelore/cruza industrial)	1.148,25	1.223,74	6,6
Garrote 1,5 a 2 anos (nelore/cruza industrial)	1.510,09	1.574,63	4,3
Novilha de corte p/reprodução	1.513,85	1.535,00	1,4
Vaca mestiça de corte (cruza industrial)	1.607,22	1.694,88	5,5

Fonte: SEAB/DERAL

Os dados levantados pelo Departamento de Economia Rural (DERAL), demonstram e atestam a valorização das categorias de reposição como já citado no texto, aonde o bezerro foi a categoria que mais se elevou (6,6%), no período compreendido entre os meses de maio (pico de safra do boi gordo) a agosto (época de menor oferta).

Apesar do bezerro ter valorizado nos últimos meses mais que a arroba, fato que aperta a relação de troca, a compra desta categoria ainda está atrativa e quem adquirir agora a desmama pode vir a lucrar futuramente, uma vez que existe uma tendência de valorização da arroba a médio e longo prazo. Portanto, o bezerro adquirido hoje será o boi gordo de amanhã, podendo ser comercializado durante um provável ciclo de alta da arroba, compensando o atual maior investimento .

Responsável: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri
Contato: e-mail: fmezzadri@seab.pr.gov.br ; (41) 3313-4102